Relatório Empresarial e Social da ECT

2007

CORREIOS

SOLUÇÕES QUE APROXIMAM

Apresentação da ECT

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, subordinada ao Ministério das Comunicações, é empresa pública de direito privado, cujo capital social, no montante de R$1.868.963.891,51, pertence integralmente à União.

Como empresa pública exerce um importante papel na execução das políticas governamentais, dentre as quais se destaca, notadamente, a universalização dos serviços postais. Como forma de assegurar a universalidade da comunicação postal a cada cidadão, a Constituição concedeu ao Estado brasileiro o monopólio na prestação destes serviços, direito outorgado à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Sua estrutura administrativa/operacional é constituída pela Administração Central – AC, composta dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria, Departamentos e órgãos do mesmo nível, e pela Administração Regional, representada por 28 Diretorias Regionais – DRs.

O endereço da página institucional na internet é: http://www.correios.com.br

Mensagem da Diretoria

Com um papel fundamental no desenvolvimento e na integração do País, a empresa opera um serviço de interesse público que interfere diretamente no cotidiano dos brasileiros. Engajada com a premissa de garantir e ampliar o acesso e a qualidade dos serviços postais, a ECT por meio de ações contínuas promove a ampliação, modernização e manutenção das suas estruturas de atendimento, produção e distribuição. Presente na comunicação de pessoas e empresas, a ECT assume o compromisso de facilitar, aproximar e/ou reduzir distâncias, ajudando a promover o crescimento e desenvolvimento do Brasil.

Centro de Tratamento de Encomendas - Valinhos /SP

Identidade Corporativa

a) Missão:

Facilitar as relações pessoais e empresariais mediante a oferta de serviços de correios com ética, competitividade, lucratividade e responsabilidade social.

b) Visão:

Ser reconhecida pela excelência e inovação na prestação de serviços de correios.

c) Valores:

Satisfação dos clientes;

Respeito aos seus empregados;

Ética nos relacionamentos;

Competência profissional;

Compromisso com as diretrizes governamentais;

Responsabilidade social e

Excelência empresarial.

História

Já no momento do descobrimento em 1500, a carta de Pero Vaz de Caminha marca o início de uma atividade que permanece e se desenvolve constantemente. Esse desenvolvimento postal corresponde ao crescimento e à transformação do próprio País, razão pela qual o conhecimento dos principais fatos ligados à implantação e evolução dos serviços postais fornece um panorama histórico brasileiro.

Cronologicamente a história postal no Brasil percorreu os seguintes marcos:

1663 - Início da atividade postal regular no País com a criação do cargo de Correio da Capitania do Rio de Janeiro;

1808 - Instituído o 1º Regulamento Postal do Brasil em 22 de novembro, como decorrência da chegada da Família Real;

1822 - Paulo Bregaro, considerado o primeiro carteiro do Brasil, entrega a D. Pedro a correspondência que culminou com a Independência do Brasil;

1843 - Emitidos os primeiros selos postais brasileiros, denominados Olhos-de-Boi, nos valores de 30, 60 e 90 réis;

1852 - Instalação do Telégrafo no Brasil;

1931 - Criação do Departamento de Correios e Telégrafos - DCT, vinculado ao Ministério de Viação e Obras Públicas;

1969 - Criação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, vinculado ao Ministério das Comunicações.

A ECT

O surgimento da ECT corresponde a uma nova postura por parte dos poderes públicos em relação à importância das comunicações e, particularmente, dos serviços postais e telegráficos, para o crescimento do País. O ciclo de desenvolvimento ocorrido na década de 70 correspondeu a novas necessidades de uma clientela que, pouco a pouco, viu as distâncias serem encurtadas graças ao serviço postal, que se estruturou e passou a desenvolver e oferecer produtos e serviços de acordo com a realidade do mercado.

Ao final dos anos 70 e início dos 80, os Correios passaram por um programa de investimentos que resultou na instalação de um parque de automação, substancialmente ampliado mais recentemente, na segunda metade dos anos 90.

Todo este processo deu suporte à ampliação de oportunidades na prestação dos serviços, que vem facilitando sobremaneira a vida do cidadão, como o rastreamento da postagem de objetos qualificados e o acesso a serviços on-line, como os prestados pela agência dos Correios na internet.

Os Correios do Século XXI são, portanto, um misto de tradição e modernidade, apoiados na forma tradicional de atendimento combinada com as facilidades que os avanços tecnológicos vêm permitindo.

Gestão Empresarial e Operacional

Além da atuação da ECT na prestação dos serviços com exclusividade de mercado, sua atuação no mercado concorrência vem se destacando por meio da manutenção dos grandes clientes neste mercado, o que demonstra competência e credibilidade da Empresa.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos apresentou em 2007 o maior lucro líquido da década atual. Esse desempenho foi refletido nos demais indicadores corporativos da Empresa:

· 34,4% de rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido;

· 22,5% de retorno sobre o Ativo Operacional Líquido;

· 524 milhões de Valor Econômico Agregado.

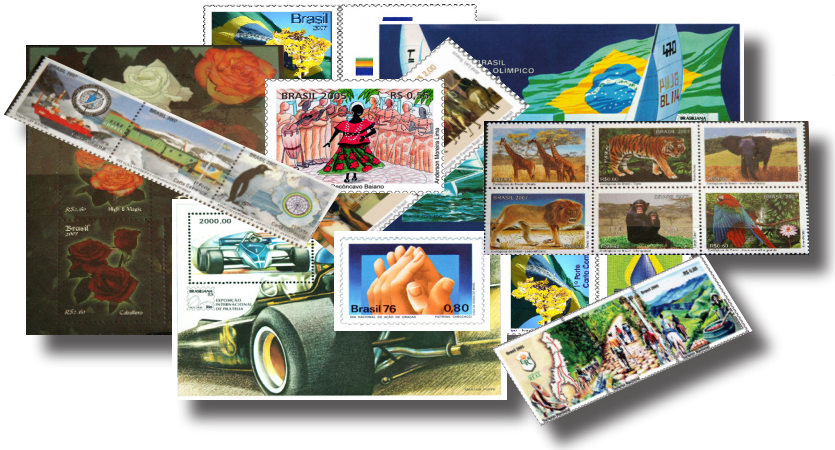
Além do excelente resultado, a Empresa apresentou um superávit de R$ 329 milhões da receita de vendas menos a despesa total, fato que não ocorria desde o ano de 2001.

No ano de 2007 a demanda por serviços postais da ECT cresceu 2,1% em relação ao mesmo período de 2006. Foram distribuídos 8,792 bilhões de objetos, enquanto naquele ano o número total de objetos distribuídos ficou em 8,613 bilhões. Na série histórica de 2002 a 2007, o tráfego postal registrado em 2007 manteve-se inferior somente ao alcançado em 2002.

O Banco Postal atingiu a marca de 5.037 municípios brasileiros atendidos, totalizando mais de 6,8 milhões de contas abertas. Foi realizado o total de 239 milhões de transações no ano, gerando uma receita de R$ 161 milhões, com crescimento de 8,78% em relação ao ano anterior.

Os Selos Comemorativos/Especiais e o serviço de Emissão de CPF se destacaram dentro do Segmento de

Conveniência respondendo por cerca de 65% de toda a receita gerada, demonstrando a importância da priorização destes produtos na gestão do negócio. Foram efetivados por meio das Agências dos Correios, cerca de 12 milhões de Cadastros de Pessoa Física – CPF e 2,6 milhões de Declarações Anuais de Isento – DAI, decorrentes do convênio realizado com a Secretaria da Receita Federal. Já os diversos tipos de Embalagens disponibilizadas pela ECT geraram receita 20% superior a de 2006, o que demonstra o grande potencial deste conjunto de produtos. Para compor a cesta de produtos de Natal dos Correios, houve o lançamento de dois selos e dois novos modelos de aerograma, além da produção de nova tiragem do aerograma Árvore de Estrelas, decisão tomada em virtude do sucesso de vendas deste produto. No contexto dos serviços de conveniência, destacou-se também o Recebimento de Inscrições que, com uma participação significativa da receita com as inscrições para o ENEM, se posicionou entre os itens de melhor desempenho do segmento. Dentre as inovações, foi efetuada em 2007 a implantação do novo formato de Caixa Postal a faturar com o objetivo de adequar este serviço às necessidades do mercado e de aumentar sua taxa de ocupação, mediante o estabelecimento de novos procedimentos e condições comerciais, como a mudança na periodicidade da renovação que passou a ser semestral, anual e bienal. Foi ,ainda, formatado o novo serviço de recarga virtual de telefones pré-pagos, o serviço que se encontra em fase de implantação.



Os **serviços de encomendas dos Correios**, que concorrem sob o regime de mercado aberto, vêm, a cada ano, apresentando números recordes de crescimento. No ano de 2007, a receita deste segmento de negócios cresceu 15% em relação ao mesmo período de 2006. O serviço Logística Reversa - serviço complementar do portfólio de encomendas que tem por finalidade facilitar as relações comerciais de pós-

venda entre as empresas e os consumidores nas necessidades de troca ou substituição de produtos - oferece as modalidades Logística Reversa Domiciliar, Logística Reversa em Agência (e-ticket) e a Logística Reversa Simultânea, as quais movimentaram 540 mil pedidos e geraram 24,5 milhões de receita. A Logística Integrada apresentou o maior crescimento percentual, correspondendo a 71,52% ou R$ 51,8 milhões. Também se destacaram o e-SEDEX, serviço criado para atender o mercado de vendas pela internet, que atingiu 35% de crescimento no ano, favorecido pelo crescente aumento nas vendas do comércio eletrônico. O SEDEX 10 teve a área de cobertura de oferta ampliada em 2007 para mais 450 novas cidades, totalizando 2.074 localidades credenciadas. Estas novas praças contribuíram para o crescimento de 22% na receita do serviço em relação a 2006. O serviço de encomenda econômica PAC, lançado em 2002 para atender empresas sob contrato (B2B e B2C), foi estendido para o grande mercado de varejo em julho, em cujo segmento gerou o movimento de 8,8 milhões de encomendas no 2º semestre do ano, tendo contribuído para o crescimento de 14% do serviço no ano. A participação da ECT no Mercado Nacional de Encomendas – PME, passou de 32% em 2006 para 33,18% em 2007.

O **segmento de Mensagem** foi o que apresentou maior aumento em termos absolutos, com R$467,5 milhões (13,90%), decorrente, sobretudo, do crescimento de R$310 milhões na rubrica Franqueamento Autorizado de Cartas – FAC, relevância nas DRs MG, SPM e SPI e R$83 milhões em Contrato de Postagem.

O **segmento de Marketing Direto** obteve um incremento de R$50 milhões (7,47%), com crescimento de R$53,7 milhões em Mala Direta Postal. Por outro lado, o item Reembolso Postal demonstrou redução de 66,07% ou R$14 milhões.

Receita e Desempenho dos Canais de Venda

Impulsionada pela elevação na demanda postal, bem como pelas ações comerciais realizadas pela Empresa, a receita de vendas em 2007 acumulou o total de R$9,697 bilhões, apresentando crescimento de 9,8% na comparação com o registrado no ano de 2006 (R$8,832 bilhões). Em relação ao planejado de R$9,778 bilhões para 2007, o resultado alcançado praticamente atingiu o pretendido, ficando apenas 0,83% inferior. Os segmentos que mais se destacaram por incrementar a receita de vendas da ECT neste ano foram: Mensagem, crescimento de +8,4%, com acréscimo de R$372,9 milhões, Encomenda (+14,8%), com aumento de R$346,3 milhões e Conveniência (+36,7%), com R$89,8 milhões de acréscimo.

Implantação de Novas Tecnológicas

– **Implantação do cartão de crédito varejo em 300 agências:** atendimento a uma demanda do mercado. A medida promoveu um incremento de receita na ordem de 6% nas 300 agências e de 4% no volume de transações;

– **Implantação do sistema CIFWEB**: continuidade do processo de implantação do sistema em mais nove Diretorias Regionais, totalizando 21 DRs já implantadas. Esse sistema possibilitará automatização e controle da postagem dos objetos FAC e viabilizará o controle automático da captação de mais de 300 milhões de objetos por mês. O FAC representa cerca de 44% da receita das vendas a prazo e cerca de 30% da receita de vendas da ECT;

– **Junção das atividades operacionais de tributos e contas a pagar da administração central:** essa medida reflete o objetivo de modernização das atividades administrativas e possibilitará maior agilidade no processo de pagamento a partir do momento da entrada do documento fiscal na área financeira, com a redução dos erros no tratamento do documento fiscal e redução do efetivo envolvido na operação;

– **Rastreamento de Objetos – 2ª Fase**: O projeto tem como objetivo geral dotar as unidades com a quantidade de equipamentos necessária às atividades de rastreamento de objetos, bem como incorporar novas funcionalidades e tecnologias demandadas pelo mercado e pelas áreas de negócio da ECT que facilitem a gestão operacional da solução. O principal benefício esperado do projeto é a melhoria da qualidade das informações disponibilizadas aos clientes e dos indicadores operacionais fixados pela Diretoria de Operações – DIOPE;

– **Economia propiciada pelas Compras Eletrônicas**: Em 2007, as compras eletrônicas, que representaram aproximadamente 82% dos valores das licitações realizadas pela ECT, propiciaram uma economia da ordem de R$ 118,6 milhões, correspondente a 8,41%, comparando-se o preço final obtido em cada pregão eletrônico com o menor preço inicialmente cotado. Para realizar as compras eletrônicas, a ECT vem utilizando, desde 2003, o portal de compras do Banco do Brasil, que também é disponibilizado para outras empresas públicas.

Central de Suprimento - Brasília/DF

Estabelecimento de Alianças Estratégicas

XV Jogos Pan-Americanos e Para-Pan Rio 2007 - Atuação da ECT como operador logístico da maior edição dos Jogos e, também, o maior evento esportivo já realizado no Brasil.

A prestação dos serviços incluiu o transporte e a montagem dos equipamentos nos complexos esportivos de realização das competições, além do transporte e toda a movimentação de carga, materiais, equipamentos e insumos nos locais dos jogos e a logística reversa dos equipamentos, após a realização do evento. Mais de 1.000 pessoas foram envolvidas na operação logística dos Correios nos Jogos, foram utilizados 30 equipamentos de movimentação de carga (empilhadeiras e guindastes) 63 veículos (utilitários, caminhões e carrinhos elétricos). Essa operação foi agraciada com o prêmio Top de Marketing 2007 pela ADVB-RJ e está concorrendo ao prêmio World Mail Awards.

Instituto de Tecnologia em Fármacos – Farmanguinhos - Início de operação contemplando a logística de distribuição nacional de medicamentos, para atendimento aos programas de saúde do Ministério da Saúde. Em 2007 foram transportados 142.000 pacotes totalizando 790 toneladas de medicamentos.

Universalização dos Serviços Postais

Dentro da perspectiva de atendimento a toda população do território nacional, a prestação de serviços postais deverá ser levada o mais próximo possível de cada cidadão, tanto para as pequenas localidades quanto para os grandes aglomerados urbanos, visando a atender as metas estabelecidas pelo Governo Federal, por meio da Portaria nº. 310/98, do Ministério das Comunicações. Para isto, a ECT vem desenvolvendo, desde 1999, o Projeto Metas de Universalização de Serviços de Atendimento que beneficia diretamente o cidadão brasileiro que passa a ter uma maior comodidade por contar com os serviços postais mais próximos da sua residência.

Imagem Institucional

A ECT coordenou em 2007 a Pesquisa de Imagem Institucional e de satisfação com as atividades de Atendimento e Distribuição realizada pela empresa MDA Pesquisa, que teve como objetivo principal verificar se os Correios ainda eram percebidos, conforme já apresentado em edições anteriores, como uma instituição de alta credibilidade.

A pesquisa teve como público-alvo a população brasileira, utilizando como amostra 16.355 entrevistas em todas as Diretorias Regionais, sendo parte realizada no âmbito das agências e parte no âmbito das áreas de distribuição.

Para a aferição da Imagem Institucional e do nível de satisfação, foram investigados diversos atributos relacionados a diferentes aspectos de Qualidade no Atendimento (Competência dos Funcionários, Rapidez no Atendimento, Comunicação Visual da Agência e Acessibilidade) e na Distribuição (Processo de Distribuição e de Preparação do Carteiro), além de aspectos relacionados à Confiança, Eficiência, Preço, Avanço Tecnológico e Prestação de Serviço Social.

Os principais resultados indicaram uma performance bastante positiva dos Correios:

• **Indicador de Imagem Institucional** - "saltou" em 2005 de 81,8% para 86,6% em 2007;

• **Satisfação com o Atendimento e com a Distribuição** - apresentaram em 2007 índices de 92% e 93,2% respectivamente;

• **Confiança depositada nos Correios** – foi reafirmada pela população sendo obtido um resultado de 90,2%;

Desta forma, a eficiência dos Correios, comprovada mais uma vez

por meio desta pesquisa proporciona satisfação a seus funcionários, como também carrega forte senso de responsabilidade e compromisso com uma Instituição que é percebida como referência para diversas empresas neste País. O compromisso de medir constantemente a satisfação dos nossos clientes subsidia a ECT na conquista da excelência organizacional.

Outras Conquistas Obtidas em 2007

Desenvolvimento de projeto com vistas à especificação e ao desenvolvimento e a implantação do sistema informatizado de Gestão do Relacionamento com o Cliente - Conclusão de 80% do Desenvolvimento do Sistema até dez/2007.

Atuação da Empresa em países da América Latina e em outros mercados a serem conquistados - Os Correios buscam estender a oferta de Consultoria e Melhoria no segmento de empresas Postais Internacionais, atuando nas áreas de Operação, Gestão de Serviços, Engenharia Industrial, Tecnologia Postal, Tecnologia da Informação e Capacitação Empresarial.

Premiações Obtidas em 2007 – Destaques

- Prêmio Intangíveis Brasil – PIB - Os Correios foram vencedores na categoria “Setor Serviços”;
- Prêmio Info CORPORATE 2007 - Os Melhores Cases de TI; e
- Prêmio World Mail Awards.

Diferenciais Competitivos

Porte da Empresa

- Atendimento a 45 milhões de domicílios;
- Mais de 47 mil empresas como clientes;
- Maior empregador do Brasil, com 108 mil empregados;
- Presente em 5.561 municípios brasileiros;
- 9 milhões de objetos distribuídos por ano;
- Marca;
- Infraestrutura, gestão de tecnologia da informação, logística, automação industrial, automação comercial, ação internacional e satisfação do cliente.
- Atuação em 5.560 municípios e em 1.314 distritos administrativos com mais de 500 habitantes
- Rede de 12 mil pontos de vendas que podem ser utilizadas como ponto de apoio para a coleta e para a entrega.

Rede Digital

- Maior rede de dados implantada e em funcionamento no Brasil;
- 3.576 pontos interligados via Satélite;
- 2.984 pontos interligados via Terrestre;
- 30 mil estações de trabalho com recursos e serviços na rede.

Automação Industrial

- 87 sistemas de triagem automática;
- 10 sistemas de movimentação de carga;
- Infraestrutura e portifólio que permitem a adoção de níveis de serviço de entrega diferenciados;
- Rede de transporte multimodal que permite conectar todos os municípios, todos os dias;
- Ampliação de horário de coleta de encomendas nos armazéns;
- Rastreamento pela internet, que permite acompanhar o fluxo de bens de sua empresa dentro dos Correios;
- Banco Postal para serviços financeiros;
- Força de trabalho especializada em logística.

Estratégias

Um dos objetivos da ECT é criar um diferencial competitivo. Para tanto, como orientações de atuação foram estabelecidos objetivos e políticas estratégicas para dar suporte a sua operacionalização, conforme descrito abaixo.

Objetivos

• Garantir o crescimento econômico sustentável;

• atender às necessidades dos clientes e aumentar a participação da ECT no mercado;

• aumentar a percepção da sociedade em relação à atuação da ECT como Empresa socialmente responsável;

• Obter os padrões de qualidade e produtividade requeridos pelas partes interessadas;

• Ter as pessoas satisfeitas e com as competências requeridas;

• Gerir a ECT orientada para a excelência empresarial.

Políticas

• Assegurar o controle de custos e despesa e incrementar a receita;

• Assegurar o controle de custos e despesa e incrementar a receita;

• Segmentar o mercado;

• Estruturar programa de relacionamento com o cliente e mercado;

• Incorporar a cultura de concorrência;

• Rever e direcionar as ações de Responsabilidade Social Empresarial;

• Promover a melhoria contínua dos processos;

• Atrair, desenvolver e estimular talentos, criando um ambiente organizacional desafiador e motivador para sustentar a excelência competitiva;

• Promover a gestão do conhecimento, buscando a disseminação e compartilhamento;

• Fortalecer os fundamentos do Modelo de Excelência dos Correios; e

• Promover a governança corporativa.

A Empresa, ainda, terá que enfrentar grandes desafios, principalmente a concorrência silenciosa da tecnologia — que substitui as cartas em papel por e-mails — e a necessidade de adequação dos produtos sobre os quais os Correios não possuem monopólio para manter e conquistas mercados.

Para a viabilização do Programa adotado pela ECT para o Aprimoramento dos Serviços Postais, foi revisto o Plano Estratégico 2004-2007, que procurou alinhar seus objetivos às demandas governamentais sem perder o foco nas demais demandas como:

• satisfação dos clientes, equilíbrio econômico-financeiro;

• qualidade dos processos;

• satisfação dos empregados; e

• compromisso com a sociedade.

Informações Gerais

PRÊMIOS PATROCINADOS PELA ECT

• **Troféu Olho-de-Boi**: Em 2007, o Troféu Olho-de-Boi, concedido no Concurso Melhor Selo do Ano, premiou na categoria "arte filatélica" o artista Benício, criador do selo "Bidu Sayão – Cantora Lírica". Nesta categoria a votação é efetuada por especialistas em artes e em filatelia. Já na categoria "popular", com votação aberta ao público por meio da internet ou por formulários disponibilizados nas agências dos Correios, o contemplado foi Álvaro Nunes, autor do bloco "O Maior Cajueiro do Mundo". A premiação ocorreu na cerimônia do Dia Mundial dos Correios, realizada no dia 9 de outubro.

• **Correios Jovem Colecionador**: O concurso Correios Jovem Colecionador de 2007 teve seu resultado programado para o início de 2008, tornando possível que um maior número de jovens colecionadores pudesse concorrer ao prêmio, que ao contrário das edições anteriores, disponibilizará uma premiação de maior valor: microcomputadores com impressoras, estimulando ainda mais a prática da filatelia.

CLIMA ORGANIZACIONAL

Em 2007 foi dada continuidade ao 3º Ciclo da Gestão do Clima Organizacional, com a aplicação da Pesquisa e a elaboração dos Planos de Ação de Melhoria em todas as Diretorias Regionais. Foi iniciada uma avaliação qualitativa das medidas adotadas pelas Diretorias Regionais que permitirá conhecer a efetividade das medidas implementadas como também subsidiar o próximo ciclo da Gestão que ocorrerá a partir de 2008. O Índice de Favorabilidade esperado para a próxima pesquisa é de 77,5%.

CORREIOS SAÚDE

O investimento em 2007 para a cobertura do benefício de assistência médica, hospitalar e odontológica foi de aproximadamente 412 milhões de reais, para atendimento dos mais de 363 mil beneficiários. Esta despesa representa cerca de 7% de crescimento em relação ao ano de 2006, o que demonstra um ótimo resultado para

a Empresa, considerando que a média de crescimento desta despesa nos últimos anos foi de 20%. O custo per capita por beneficiário foi em 2007 de aproximadamente 98 reais, ficando 27 pontos percentuais abaixo da média de mercado, segundo pesquisa realizada pela UNIDAS. O CorreiosSaúde foi considerado o benefício mais valorizado pelos empregados, de acordo com pesquisa de clima organizacional realizada, obtendo índice de satisfação de 83,9%.

CONCURSOS PÚBLICOS

Em 2007, foram realizados 34 concursos, com um total de 2.917 vagas, sendo:

• 327 para cargos de nível básico, médio, superior e

• 2.590 para o Programa Adolescente Aprendiz da ECT.

As contratações dar-se-ão em 2008, com formação de cadastro reserva.

Tivemos um total de 320.512 inscritos, sendo deste total, 165.000 somente dos adolescentes e 25.717 aprovados.

Anexos
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2007

CNPJ 34.028.316/0001-03				BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO			
ATIVO		**2007**	**2006 (reclassificado)**	**PASSIVO**		**2007**	**2006 (reclassificado)**
	Nota				**Nota**		
Circulante	**4**	**2.801.648.876,10**	**2.276.503.057,24**	**Circulante**	**11**	**1.944.127.682,11**	**1.782.439.861,74**
Disponível		1.836.979.741,53	1.165.111.147,31	Fornecedores		353.217.639,90	489.411.599,25
Caixa		114.793.724,88	119.936.935,01	Salários e Consignações		485.706.553,93	449.628.665,63
Bancos		200.161.536,35	85.119.684,77	Encargos Sociais		140.327.883,82	125.254.450,34
Aplicações		1.522.024.480,30	960.054.527,53	Impostos e Contribuições		150.902.735,10	78.216.248,07
Créditos	5	730.524.294,60	814.663.396,26	Dividendos a Pagar		224.874.897,50	51.959.256,28
Estoques	6	34.071.239,08	103.344.943,42	Arrecadações e Recebimentos		151.346.303,05	165.841.091,57
Despesas Antecipadas		3.567.836,19	1.777.896,05	Adiantamentos de Clientes		16.891.288,02	44.784.150,11
Outros Valores e Bens	7	196.505.764,70	191.605.674,20	Contas Internacionais a Pagar		18.593.722,72	23.446.722,23
Adiantamentos		80.508.106,68	65.714.883,54	Precatórios Judiciais	11.7	23.211.405,15	20.269.885,76
Valores a Compensar		57.694.177,55	63.285.967,14	Provisões		47.931.284,98	284.932,11
Cobrança Jurídica/Inadimplência		51.619.481,52	44.057.446,42	Empréstimos e Financiamentos		44.332.997,31	46.042.533,23
Valores a Apurar		2.057.136,84	2.810.479,66	Participação nos Lucros e Resultados		95.431.112,83	62.019.192,63
Outros Créditos		4.626.862,11	15.736.897,44	Receitas a Apropriar		10.386.438,84	9.600.251,11
				Juros sobre Capital Próprio		169.011.735,99	198.321.281,93
Realizável a Longo Prazo	8	1.675.123.436,51	1.525.274.844,49	Outros Débitos		11.961.682,97	17.359.601,49
Aplicações		1.378.776.351,27	1.278.813.543,68				
Créditos		160.919.801,70	112.732.699,01	Exigível a Longo Prazo		1.483.554.443,40	1.532.978.259,69
Imóveis Funcionais		5.484.484,82	5.068.181,44	Empréstimos e Financiamentos		133.024.855,14	192.099.908,27
Despesas Antecipadas		1.146.646,00	1.790.268,47	Postalis Reserva a Amortizar	14	580.447.133,95	580.447.133,95
Créd. Passíveis de Decisão Judicial		111.903.592,07	103.640.473,04	Provisões	12.1	224.277.841,33	261.238.637,25
Outros		16.892.560,65	23.229.678,85	Tributos Compensados	12.3	87.770.203,84	85.266.255,18
				Mandados e Precatórios	11.7	125.112.366,47	116.865.366,07
Permanente		1.806.116.378,97	1.927.507.731,50	Outros Débitos	12.4	332.922.042,67	297.060.958,97
Investimentos	9	15.388.850,91	13.249.833,54				
Imobilizado	10.1	1.769.522.382,28	1.887.396.572,92	Patrimônio Líquido	13	2.855.206.566,07	2.413.867.511,80
Imóveis		945.214.626,02	892.183.094,04	Capital		1.868.963.891,51	1.868.963.891,51
(-) Depreciação Acumulada		-347.842.771,12	-291.567.828,16	Reservas de Capital		37.804.853,76	31.814.183,87
Móveis		2.435.686.065,07	2.352.112.212,01	Reservas de Lucros		163.522.503,16	122.060.752,27
(-) Depreciação Acumulada		-1.158.673.081,67	-990.368.664,19	Reserva Legal		163.522.503,16	122.060.752,27
(-) Amortização		-104.862.456,02	-74.962.240,78	Lucros Acumulados		784.915.317,64	391.028.684,15
Diferido	10.2	21.205.145,78	26.861.325,04				
Instalações e Despesas		55.163.919,32	58.631.994,70				
(-) Amortização Acumulada		-33.958.773,54	-31.770.669,66				
TOTAL		**6.282.888.691,58**	**5.729.285.633,23**	**TOTAL**		**6.282.888.691,58**	**5.729.285.633,23**

* AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DESTAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CNPJ 34.028.316/0001-03 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO		
R U B R I C A	**2007** (em R$)	2006 (em R$)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	9.697.185.143,40	8.831.683.023,72
DEDUÇÕES	-380.951.046,21	-338.294.092,31
Impostos e Contribuições	-380.951.046,21	-338.294.092,31
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	9.316.234.097,19	8.493.388.931,41
CUSTOS DOS SERVIÇOS	-6.604.396.744,96	-6.231.827.867,91
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	2.711.837.352,23	2.261.561.063,50
Receitas Operacionais	449.305.834,69	804.748.825,40
Financeiras	449.305.834,69	804.748.825,40
DESPESAS OPERACIONAIS	-2.108.448.851,91	-2.497.165.723,67
Financeiras	-495.924.276,09	-578.977.682,19
Administrativas	-1.285.073.050,36	-1.596.361.969,54
Despesas de Depreciação e Amortização	-327.451.525,46	-321.826.071,94
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	1.052.694.335,01	569.144.165,23
RECEITAS NÃO-OPERACIONAIS	51.074.102,58	17.214.405,17
RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES	1.103.768.437,59	586.358.570,40
PROVISÕES	-348.114.042,88	-195.754.263,46
Provisão para Imposto de Renda	-254.176.442,75	-142.511.519,08
Provisão para a Contribuição Social	-93.937.600,13	-53.242.744,38
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS – PLR	-95.431.112,83	-62.019.192,63
REVERSÃO DOS JUROS S/CAPITAL PRÓPRIO – JCP	169.011.735,99	198.321.281,93
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	829.235.017,87	526.906.396,24
* AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DESTAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO		2007 (em R$)	2006 (reclassificado) (em R$)
ORIGENS		**1.160.154.618,71**	**1.335.261.546,04**
DAS OPERAÇÕES		1.160.154.618,71	849.034.339,85
Lucro Líquido do Período		829.235.017,87	526.906.396,24
Mais:	Depreciação e Amortização	327.451.525,46	321.826.071,94
	Baixas do Diferido	3.468.075,38	301.871,67
DE TERCEIROS		-	486.227.206,19
Aumento do Exigível a Longo Prazo		-	486.227.206,19
APLICAÇÕES		**796.696.620,22**	**1.158.530.917,32**
Aplicações em Investimentos		2.139.017,37	6.922.603.97
Aplicações no Imobilizado		201.398.561,05	219.899.654,92
Aumento do Realizável a Longo Prazo		149.848.592,02	558.621.659,94
Diminuição do Exigível a Longo Prazo		49.423.816,29	-
Transferências à União		393.886.633,49	250.280.538,21
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	122.806.460,28
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		**363.457.998,49**	**176.730.628,72**
ATIVO CIRCULANTE		525.145.818,86	-195.249.461,23
No início do período		2.276.503.057,24	2.471.752.518,47
No fim do período		2.801.648.876,10	2.276.503.057,24
PASSIVO CIRCULANTE		161.687.820,37	-371.980.089,95
No início do período		1.782.439.861,74	2.154.419.951,69
No fim do período		1.944.127.682,11	1.782.439.861,74

CNPJ 34.028.316/0001-03 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATÉ 31 DE DEZEMBRO - em R$

		CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS		LUCROS ACUMULADOS
				LEGAL	INVESTIMENTOS	
	Saldo em 31/12/2005	**1.143.668.303,20**	**31.638.953,55**	**95.715.432,46**	**361.032.596,30**	**627.817.598,22**
2006	Acréscimos:					
	Imóveis recebidos/ (devolvidos) doação		175.230.32			
	Com Lucros	364.262.992,01				-364.262.992,01
	Com Reservas	361.032.596,30			-361.032.596,30	
	Lucro Líquido do Exercício					526.906.396,24
	Destinações:					
	Reserva Legal			26.345.319,81		-26.345.319,81
	Dividendos da União e JCP					-250.280.538,21
	Ajuste do Exercício Anterior					-122.806.460,28
	Saldo em 31/12/2006	**1.868.963.891,51**	**31.814.183,87**	**122.060.752,27**	**0**	**391.028.684,15**
2007	Acréscimos:					
	Imóveis recebidos/ (devolvidos) doação		5.990.669,89			
	Lucro Líquido do Exercício					829.235.017,87
	Destinações:					
	Reserva Legal			41.461.750,89		-41.461.750,89
	Dividendos da União e JCP					-393.886.633,49
	Saldo em 31/12/2007	**1.868.963.891,51**	**37.804.853,76**	**163.522.503,16**	**0**	**784.915.317,64**

* AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DESTAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO	R$			
	2007		2006	
I – GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Receitas Operacionais	9.697.185.143,40		8.831.683.023,72	
Receitas Não-Operacionais	51.074.102,58		17.214.405,17	
Custo dos Serviços Prestados	2.989.326.059,85		-2.811.846.566,31	
Serviços Adquiridos de Terceiros	29.566.333,57		-27.291.186,47	
Materiais Consumidos	60.807,16		-172.873,14	
Propaganda e Comunicação	28.028.010,52		-28.498.052,92	
Água, Luz e Telefone	528.824,72		-522.611,92	
Provisões diversas	48.132.919,56		-465.522.090,31	
Valor Adicionado Bruto	6.652.616.290,60		5.515.044.047,82	
Depreciação/Amortização	327.451.525,46		-321.826.071,94	
Valor Adicionado Líquido	6.325.164.765,14		5.193.217.975,88	
Receitas Financeiras	449.305.834,69		804.748.825,40	
VALOR ADICIONADO À DISPOSIÇÃO DA EMPRESA	**6.774.470.599,83**	**%**	**5.997.966.801,28**	**%**
II – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do Trabalho	4.236.329.203,38	62,53	3.964.280.843,54	66,09
Salários, Honorários e Benefícios	3.879.048.860.,37		3.642.541.964,05	
Participações no Lucro e Resultados - PLR	95.431.112,83		62.019.192,63	
Encargos Sociais	261.849.230,18		259.719.686,86	
Remuneração do Governo	1.555.281.769,35	22,96	1.325.548.562,93	22,1
INSS sobre Salários	639.577.807,79		579.279.262,97	
Impostos e Contribuições (exceto IRPJ e CSLL)	567.589.918,68		550.515.036,50	
Imposto de Renda e Contribuição Social	348.114.042,88		195.754.263,46	
Remuneração do Capital de Terceiros	153.624.609,23	2,27	181.230.998,57	3,02
Aluguéis, juros, variação cambial	140.273.667,63		168.435.456,07	
Outras remunerações a terceiros	13.350.941,60		12.795.542,50	
Remuneração dos Acionistas	829.235.017,87	12,24	526.906.396,24	8,78
Lucro/Reserva Retidos	435.348.384,38		276.625.858,03	
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	393.886.633,49		250.280.538,21	
TOTAL DO VALOR DISTRIBUÍDO	**6.774.470.599,83**	**100,00**	**5.997.966.801,28**	**100,00**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO		
	2007 (em R$)	2006 (em R$)
1 – ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Período	829.235.017,87	526.906.396,24
Itens de Resultado que não interferem no Caixa		
Depreciação e Amortização	327.451.525,46	321.826.071,94
Baixas do Diferido	3.468.075,38	301.871,67
Mutações Patrimoniais		
Diminuição de Créditos/(Aumento)	84.139.101,66	91.078.662,47
Diminuição dos Estoques/(Aumento)	69.273.704,34	17.318.838,00
Diminuição das Despesas Antecipadas/(Aumento)	1.789.940,14	9.734.591,56
Diminuição de Outros Valores e Bens acrescidos da variação do Realizável a Longo Prazo	54.785.875,03	99.608.993,27
Aumento dos Fornecedores	13.613.959,35	53.808.951,95
Aumento dos Salários e Consignações	36.077.888,30	62.361.821,01
Aumento das Obrigações acrescidos da variação do Exigível a Longo Prazo	271.455.128,26	65.617.424,19
(=) Caixa Líquido da Atividade Operacional	1.428.330.666,75	1.031.768.621,36
2 – ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações em Investimentos/(Redução)	2.139.017,37	(6.922.603.97)
Aplicações no Imobilizado/(Redução)	201.398.561,05	219.899.654,92
Aplicações Financeiras/(Redução)	99.962.807,59	620.025.222,11
(=) Caixa Líquido das Atividades de Investimento	303.500.386,01	846.847.481,00
3 – ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Transferências para a União – Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	393.886.633,39	250.280.538,21
Ajustes no Patrimônio Líquido	-	122.806.460,28
Empréstimos e Financiamentos	59.075.053,13	67.541.080,91
(=) Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	452.961.686,52	440.628.079,40
4 – AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES/(DIMINUIÇÃO)	**671.868.594,22**	**-255.706.939,04**
Saldo de Caixa e Equivalente-Caixa no início do exercício	1.165.111.147,31	1.420.818.086,35
Saldo de Caixa e Equivalente-Caixa no final do exercício	1.836.979.741,53	1.165.111.147,31

* AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DESTAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL DA ECT EM 31/12/2007

CAPITAL SOCIAL	ACIONISTA
R$ 1.868.963.891,51	Capital constituído integralmente pela União, na forma do art. 6º do Decreto-Lei 509, de 20 de março de 1969.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2007

(Valores em R$)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, com sede em Brasília – DF, é Empresa pública de direito privado, criada pelo Decreto-Lei 509, de 20/03/69, e vinculada ao Ministério das Comunicações. Rege-se pela legislação federal e por seu Estatuto. Sua estrutura administrativa-operacional é constituída pela Administração Central – AC, composta pelos Conselhos de Administração e Fiscal, pela Diretoria, pelos Departamentos e Órgãos do mesmo nível e por 28 Diretorias Regionais. Atua no segmento postal, sendo detentora da exclusividade sobre os serviços de recebimento, transporte e entrega de carta, cartão postal e correspondência agrupada e o recebimento, transmissão e entrega de telegramas, conforme previsto na Lei 6.538/78. Na área financeira, presta serviços de pagamento a aposentados e pensionistas da previdência social; e como correspondente bancário realiza serviços básicos de abertura de contas correntes e de poupança, saques, depósitos, bem como recebimento de títulos, dentre outros.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação societária vigente, Lei 6.404/76 e sua recente atualização pela Lei 11.638 de 28 de dezembro de 2007.

NOTA 3 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

O resultado, apurado pelo regime de competência, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices e taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo.

3.1 – Estoques: avaliados pelo custo médio de aquisição, que não supera os preços de mercado e é inferior ao custo de reposição;

3.2 – Investimentos: registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até o exercício de 1995 e deduzidos da provisão necessária à sua realização a valor de mercado;

3.3 – Imobilizados: demonstrados pelo custo de aquisição ou construção, corrigidos monetariamente até 1995, observadas as Leis 7.799/89 e 9.249/95 e Decreto 332/91, e depreciados pelo método linear. Ainda, conforme disposto na legislação, desde 2007 ocorreu a mudança da taxa de depreciação de 20% para 25% relativo a motos e caminhões (veículos motorizados). As taxas de depreciação aplicadas aos bens da ECT são as seguintes:

Natureza do imobilizado	Taxa Anual
Imóveis	4%
Equipamentos de Informática	20%
Instalações, Máquinas e Equipamentos	10%
Veículos Motorizados Leves	20%
Veículos Motorizados Pesados e Motos	25%
Veículos não-motorizados	20%

3.4 – Diferido: demonstrado pelo valor de custo, ajustado por amortizações a partir da data em que começam a ser usufruídos os benefícios, em períodos que não ultrapassam o prazo máximo de dez anos, estabelecido na Lei 6.404/76;

3.5 – Demais ativos: apresentados pelo valor de realização acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até o exercício de 1995.

3.6 – Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo: registrados pelos valores conhecidos ou estimados, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias.

3.7 – Provisões: os critérios de constituição das provisões para alcances, prejuízos a apurar, débitos de agências de correios franqueadas inadimplentes, débitos de agências de correios comerciais, valores em cobrança jurídica, reclamações trabalhistas/cíveis, durante o exercício, tiveram seus critérios de constituição revisados no exercício de 2006 e são os seguintes:

3.7.1 – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: constituída ao final do exercício, com base no percentual correspondente à relação entre a soma das perdas ocorridas nos últimos três anos e o saldo da conta de Faturamento a Receber referente aos clientes particulares, existente no final do último exercício. Considerando que os Órgãos Públicos por questões circunstanciais de insolvência não entrem em processo de falência, os valores devidos dessas entidades não fazem parte do cálculo desta provisão;

3.7.2 – Provisão para Alcances: constituída mensalmente, à base de 99% do saldo registrado até o mês anterior na conta Alcances, para absorver perdas causadas por detentores de valores e/ou bens da Empresa;

3.7.3 – Provisão para 13º Salário: constituída mensalmente, no valor correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração de cada empregado, e encargos sociais respectivos;

3.7.4 – Provisão para Férias: constituída mensalmente, no valor correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração de cada empregado, acrescido do adicional de 70% e encargos sociais respectivos para todos os empregados desde 2007;

3.7.5 – Provisão para Prejuízos a Apurar: constituída mensalmente à base de 90% do somatório dos saldos acumulados até o mês anterior das subcontas Prejuízos a Apurar Delitos Internos e Prejuízos a Apurar Delitos Externos, utilizada para fazer face às perdas referentes a roubos, furtos, extravios e espoliações, cujos processos se encontram em fase de apuração;

3.7.6 – Provisão para Agência de Correios Franqueada Inadimplente (ACFs): constituída mensalmente, à base de 30% do saldo registrado até o mês anterior da subconta ACFs Inadimplentes, e 90% dos saldos acumulados até o mês anterior das subcontas Inadimplentes com Cobrança Judicial e Descredenciadas com Cobrança Judicial, para absorver possíveis perdas referentes a inadimplências das Agências de Correios Franqueadas;

3.7.7 – Provisão para Débitos de Agências de Correio Comercial (ACC): constituída mensalmente, à base de 73% do saldo registrado até o mês anterior na subconta Inadimplentes e 98% do somatório dos saldos acumulados até o mês anterior das contas Inadimplentes com Cobrança Judicial e Descredenciadas com Cobrança Judicial;

3.7.8 – Provisão para Valores em Cobrança Jurídica: constituída mensalmente, à base de 97% do somatório dos saldos acumulados até o mês anterior das subcontas Cheques em Cobrança Jurídica e Outros Direitos em Cobrança Jurídica, para fazer face às perdas decorrentes de valores ou títulos entregues ao órgão jurídico para cobrança;

3.7.9 – Provisão para Reclamações Trabalhistas/Cíveis: constituída à base de 100% do valor de cada demanda judicial ajuizada contra a ECT, cujo desfecho seja avaliado, pelos consultores jurídicos, como de perda provável;

3.8 – Imposto de Renda e Demais Tributos

A Empresa apura o Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ com base no Lucro Real por períodos trimestrais. As provisões foram constituídas mensalmente à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescidas do adicional de 10%, nos termos da legislação vigente.

Aplicam-se à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, no que couberem, inclusive quanto à opção pelo período de apuração e pagamento, as disposições da legislação do imposto de renda. As provisões foram constituídas mensalmente à alíquota de 9% incidente sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado pelas adições, exclusões e compensações determinadas ou autorizadas pela legislação vigente.

A Contribuição para Formação do Patrimônio do Servidor Público – PASEP e a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS foram calculadas no exercício de 2007 à alíquota de 0,65% e 3%, respectivamente, sobre a receita total, efetuadas as exclusões e diferimentos permitidos pela legislação.

NOTA 4 – DISPONÍVEL

4.1 – Caixa: em 31/12/2007 o valor de R$114,8 milhões, em caixa, estava distribuído, de maneira heterogênea, em 5.967 Unidades de Atendimento, presentes em todos os Estados da Federação. Esse montante destina-se a satisfazer obrigações de pagamentos de benefícios do INSS, Vales Postais, entre outras, nos primeiros dias do mês de janeiro de 2008;

4.2 – Aplicações: as disponibilidades financeiras, decorrentes de receitas próprias, estão aplicadas nos Fundos de Investimentos Extramercado Exclusivo no BBDTVM, nas carteiras compostas por Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Nota do Tesouro Nacional (NTN-F), Letra do Tesouro Nacional (LTN) e operações compromissadas, registradas pelo valor líquido de realização, na data do balanço, conforme detalhado a seguir:

APLICAÇÃO	VALOR	PARTE
LFT	1.482.639.469,91	51,05%
LTN	909.403.313,04	31,31%
NTN-F	30.046.666,08	1,03%
Op. Compr. (1 dia) 1	200.189.468,13	6,89%
Op. Compr. (longa)	152.300.848,05	5,24%
Subtotal	2.774.579.765,21	95,53%
Ajustes2	113.153,82	0,00%
Fundo Multimercado4	129.748.117,87	4,47%
Total	**2.904.214.729,26**	**100,00%**

				RENDA FIXA
VENCTO	LFT	LTN e NTN-F	OP COMP	TOTAIS
2008	587.986.968,51	585.074.247,12	352.377.162,36	1.525.438.377,99
2009	240.409.443,93	285.080.263,74		525.489.707,67
2010	132.601.344,07	69.295.468,26		201.896.812,33
2011	199.697.030,51			199.697.030,51
2012	106.460.383,05			106.460.383,05
2013	215.484.299,85			215.484.299,85
TOTAIS	**1.482.639.469,92**	**939.449.979,12**	**352.377.162,36**	**2.774.466.611,39**

1 Operações Compromissadas deduzidas dos ajustes. 2 Tx. Adm. CPMF, ajuste mercado futuro e outros na gestão do fundo-13.
3 A diferença de valor entre o total de 2008 e o item Aplicações do Ativo Circulante se refere ao aprovisionamento do IR.
4 Deve possuir políticas de investimento que envolvam vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator, no caso específico, CDI e câmbio.

Ainda, todo excesso de caixa que a ECT aplica em fundos de investimento, está de acordo com a Resolução do Banco Central do Brasil 3.284/2005 que dispõe sobre a forma de aplicação das disponibilidades oriundas de receitas próprias das Empresas públicas e das sociedades de economia mista integrantes da Administração Federal Indireta.

NOTA 5 – CRÉDITOS

5.1 – Serviços Faturados: representam os direitos da empresa por serviços prestados/venda de mercadoria a clientes e estão suportados por faturas em cobranças bancária, administrativa ou jurídica. Do total dos serviços faturados, existia a inadimplência há mais de 365 no total de R$160,9 milhões. Para não prejudicar a comparação com o exercício anterior, houve a reclassificação para 2006.

Faturas Vencidas há mais de 1 ano	Clientes Privados	%	Órgãos Públicos	%
<=1999	13.412	17,9	5.563	6,5
2000	6.837	9,1	3.765	4,4
2001	11.394	15,2	4.993	5,8
2002	11.629	15,5	11.824	13,8
2003	8.295	11,0	4.429	5,2
2004	6.732	9,0	6.609	7,7
2005	9.099	12,1	9.163	10,7
2006	7.740	10,3	39.435	46,0
TOTAL	**75.138**	**100,0**	**85.782**	**100,0**

5.2 – Serviços a Faturar: representam os direitos da Empresa por serviços prestados a clientes, em processo de emissão de fatura de cobrança;

5.3 – ACF/Prestação de Contas: refere-se aos direitos da Empresa junto a franqueados, correspondente à arrecadação da última quinzena do mês;

5.4- Débitos Internacionais: corresponde aos direitos junto a clientes e Correios internacionais com os quais a ECT mantém parceria comercial. Esses valores foram corrigidos pela variação do Direito Especial de Saque – DES, na data do balanço;

5.5 – Outros Débitos de Clientes: refere-se a créditos da Empresa, principalmente relativos a serviços prestados ao INSS. Do saldo de faturas vencidas há mais de 365 dias, R$160,9 milhões foram reclassificados para Realizável a Longo Prazo visando melhorar a fidedignidade dos índices da Empresa.

NOTA 6 – ESTOQUES

Os materiais em estoque estão avaliados pelo custo médio de aquisição e armazenados em dois grandes Centros de Distribuição de Materiais, responsáveis por suprir, sistemática e tempestivamente, as unidades administrativas, além de 5.967 Unidades de Atendimento e demais unidades operacionais.

MATERIAIS ESTOCADOS	2007 (em R$)	2006 (em R$)
Combustíveis e lubrificantes	109.005,00	131.999,81
Material para consumo	26.356.583,56	26.567.468,07
Material para revenda/almoxarifados	6.305.451,86	6.048.358,42
Material para revenda/Agência	6.820,09	49.846,83
Material destinado à alienação	0,56	69.647,59
Material em trânsito	207.024,46	2.737.129,72
Material em consignação	1.086.353,55	67.732.245,78
Outros	0,00	8.247,20
TOTAL	**34.071.239,08**	**103.344.943,42**

NOTA 7 – OUTROS VALORES E BENS

7.1 – Adiantamentos

ADIANTAMENTOS	2007 (em R$)	2006 (em R$)
Adiantamento para Pequenas Despesas	6.409,95	28.802,00
Adiantamento Salarial	1.818.699,18	2.024.312,10
Adiantamento 13º Salário	0,00	1.968,20
Adiantamento de Férias	71.992.620,06	56.459.533,72
Empregados Cedidos	2.795.031,00	3.038.353,19
Outros débitos de empregados	3.895.346,49	4.161.864,33
Convênios Bancários	0,00	50,00
TOTAL	**80.508.106,68**	**65.714.883,54**

7.1.1 – Pequenas Despesas: adiantamentos a empregados da Empresa, para pagamento de despesas sujeitas a posterior comprovação, desde que estas não possam ser realizadas pelo processo normal de compras e caracterize atendimento de caráter estritamente excepcional ou emergencial;

7.1.2 – Salarial: caracterizam-se como adiantamento salarial, os débitos de empregados decorrentes de cobertura de saldo negativo e de qualquer outra forma de antecipação salarial autorizada, compensável em folha de pagamento, exceto adiantamento de férias;

7.1.3 – Férias: adiantamento de salário concedido por ocasião do gozo de férias, cuja devolução poderá ocorrer em até 5 (cinco) parcelas;

7.1.4 – Empregados Cedidos: valor devido, por órgãos públicos, à ECT relativo às despesas com remuneração e encargos de empregados a eles cedidos;

7.1.5 – Outros débitos de empregados: o montante de R$3,9 milhões refere-se a débitos decorrentes de prejuízos causados por empregados à Empresa. Em 2006, o valor de R$4,2 milhões fazia parte da rubrica OUTROS CRÉDITOS (n.e. 7.6);

7.1.6 – Convênios Bancários: refere-se aos valores recolhidos pela ECT ao Banco conveniado, provenientes de depósitos efetuados por clientes em conta corrente ou poupança, como também, de valores provenientes de recebimentos de contas.

DIREITOS A COMPENSAR	2007 (em R$)	2006 (em R$)
Salário-família	50.131,21	55.577,78
Salário-maternidade	259.986,28	360.609,17
IRRF/Aplicações financeiras	20.474.997,98	30.419.450,52
IR a restituir	4.070,10	0,00
ICMS a recuperar/compensar	54.837,45	351.590,05
IR – retido na fonte – Lei 9.430	21.292.456,15	15.160.346,53
CSLL retido na fonte – Lei 9.430	4.306.924,73	3.022.223,55
COFINS retido na fonte – Lei 9.430	7.163.087,93	3.498.678,35
Pis/Pasep retido na fonte – Lei 9.430	1.551.988,72	763.620,68
INSS retenção por clientes	774.134,77	160.122,97
Recolhimentos indevidos – Lei 10.833/03	480.492,23	7.050.119,95
ISSQN retenção por clientes	21.710,11	1.237.673,60
Recolhimento indevido – INSS	521.912,34	639.099,42
INSS: pagamentos benefício/Empregados	468.471,89	566.854,57
Outros Impostos e Encargos Sociais a Compensar	268.975,66	0,00
TOTAL	**57.694.177,55**	**63.285.967,14**

7.2.1 – Imposto de renda retido na fonte: o montante de R$20,5 milhões refere-se ao Imposto de Renda, compensável, cobrado sobre os rendimentos das aplicações financeiras;

7.2.2 – Tributos e Contribuições/Lei 9.430: os valores R$21,3 milhões (IRRF); R$4,3 milhões (CSLL); R$7,2 milhões (COFINS) e R$1,6 mil (PIS/PASEP) referem-se aos tributos e contribuições retidos, por órgãos da Administração Pública Federal, quando do pagamento de produtos e/ou serviços adquiridos na ECT;

7.2.3 – Recolhimentos indevidos – Lei 10.833/2003: o montante de R$480,5 mil refere-se aos valores recolhidos à Receita Federal do Brasil, decorrentes de retenções indevidas de tributos, os quais, atualizados pela SELIC, podem ser compensados com qualquer imposto ou contribuição administrado pela Receita Federal.

7.3 – Cobrança Jurídica/Inadimplência

DIREITOS EM COBRANÇA JURÍDICA	2007 (em R$)	2006 (em R$)
Faturas em cobrança jurídica	41.837.334,16	37.733.008,44
Cheques em cobrança jurídica	1.449.797,94	1.566.481,54
Outros direitos em cobrança jurídica	41.540.789,08	40.533.263,35
Faturas vinculadas a cheques em cobrança jurídica	10.119,18	10.119,18
Provisão p/ direitos cobrança jurídica	(41.719.604,03)	(40.787.138,60)
Alcances	29.962.148,73	26.127.674,45
Provisão para alcances	(29.149.121,99)	(25.662.610,66)
Inadimplentes ACF	6.158.432,64	1.899.223,25
Inadimplentes c/ cobrança jurídica	615.871,65	927.848,84
Descredenciadas c/ cobrança jurídica	30.339.031,61	29.312.516,69
Provisão p/ débito de ACF	(29.425.317,45)	(27.602.940,06)
TOTAL	**51.619.481,52**	**44.057.446,42**

7.3.1 – Faturas em cobrança jurídica: o montante de R$41,8 milhões refere-se a débitos, em valores históricos, de empresas privadas inadimplentes, cuja cobrança é realizada pela área jurídica da Empresa. Para os débitos maiores que R$1 mil e cuja cobrança judicial se mostre economicamente viável, é adotada a cobrança via judiciário.

7.3.2 – Outros direitos em cobrança jurídica: do montante de R$41,5 milhões, R$36,2 milhões se refere aos seguintes direitos:

DEVEDOR	VALOR (em R$)	PROCESSO	OBSERVAÇÃO
Interunion Capitalização – Papa-Tudo	11.763.674,05		Notas promissórias em cobrança judicial – fórum S. Paulo/SP. Crédito habilitado na liquidação 1036/98 – Portaria 560/02 do BACEN – finalizando o pagamento dos débitos trabalhistas para dar seqüência de acordo com a ordem legal.
Alston – Contrato 10.572/2001	5.334.766,15	2004.34.00.014964-2	Ambos os processos conclusos para sentença.
		2004.34.00.018354-2	
Société Générale – Contrato 8.909/1997	19.107.150,03	2004.34.00.048887-8	Ofício do Juizado já expedido

7.3.3 – Alcances: o montante de R$30,0 milhões refere-se a débitos, de empregados, decorrentes de ilícitos cujos processos (Tomada de Contas Especiais – TCE) foram enviados ao Tribunal de Contas da União – TCU para análise e julgamento;

7.3.4 – Descredenciadas c/ cobrança jurídica: o montante de R$30,3 milhões refere-se a débitos de Agências de Correios Franqueadas – ACF, descredenciadas em face dos descumprimentos de cláusulas do contrato de franquia. Para esses casos, a ECT tem ajuizado ações de cobrança;

7.4 – Valores a Apurar

PREJUÍZOS EM APURAÇÃO	2007 (em R$)	2006 (em R$)
Prejuízos a apurar – delitos externos	11.463.784,78	9.409.936,36
Prejuízos a apurar – delitos internos	12.476.434,10	14.090.716,23
Provisão p/ prejuízos a apurar	22.166.486,26	20.874.075,45
Outros	283.404,22	183.902,52
TOTAL	**46.390.109,36**	**44.558.630,56**

7.4.1 – Delitos Externos/ Delitos Internos: os montantes de R$11,5 milhões e R$12,5 milhões referem-se aos registros de prejuízos causados, respectivamente, por terceiros ou por empregados, cujos processos de apuração de responsabilidades ainda não foram concluídos. Em face de a ECT ser uma entidade da Administração Pública Federal todos os danos causados ao seu patrimônio são comunicados à Superintendência da Polícia Federal;

7.5 – Provisão Para Perdas no Recebimento de Créditos: a Empresa com fundamento nos princípios contábeis e na Lei 9.430/96 (art. 9º e 10), converte, contabilmente para despesas, parte dos valores registrados nas contas citadas nas Notas 7.3.2; 7.3.3; 7.3.4 e 7.4.1 conforme diretrizes constantes da Nota 3.

7.6 – Outros Créditos

DIRETOS A REALIZAR	2007 (em R$)	2006 (em R$)
Notas promissórias	142.026,48	274.602,42
Vale postal internacional – importação	82.274,88	22.795,80
Outros débitos de terceiros	3.257.291,40	12.102.094,76
Outros pagamentos por conta de terceiros	3.401,00	1.515.591,15
Multas de trânsito	1.082.227,41	634.319,33
Ajustes balancete da União	0	1.195.814,26
Outros	59.640,94	8.320,28
TOTAL	**4.626.862,11**	**15.753.538,00**

7.6.1 – Outros débitos de terceiros: o montante de R$3,3 milhões refere-se a débitos de ex-empregados, de clientes e/ou de fornecedores, em processo administrativo de cobrança.

NOTA 8 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

8.1 – Aplicações: vide Nota 4.2;

8.2 – Créditos: o valor de R$160,9 milhões refere-se a faturas vencidas há mais de 365 dias;

8.3 – Imóveis Funcionais: o valor de R$5,5 milhões refere-se ao saldo remanescente, atualizado monetariamente, da venda, em 1991, de imóveis residenciais funcionais, cuja cobrança e recebimento das prestações estão sob a responsabilidade da Caixa Econômica Federal – CEF;

8.4 – Créditos Passíveis de Decisões Judiciais

NATUREZA DO CRÉDITO	**2007** (em R$)	**2006** (em R$)
Depósitos judiciais	29.029.024,03	28.425.086,48
Depósitos recursais	34.891.022,74	35.276.887,95
Depósitos recursos administrativos	47.465.379,30	39.488.998,61
Assistência Jurídica – livre escolha	518.166,00	449.500,00
TOTAL	**111.903.592,07**	**103.640.473,04**

Os valores de R$29,0 milhões, R$34,9 milhões e R$47,5 milhões referem-se aos depósitos realizados para fazer face às demandas judiciais em que a ECT figura como ré, cabendo ressaltar o seguinte:

a) depósitos judiciais são decorrentes de cumprimento de determinações judiciais;

b) depósitos recursais por interposição de recursos em instância superior em face de derrota em 1ª instância;

c) depósitos recursos administrativos são valores, a favor do INSS, equivalentes a 30% do valor do auto de infração relativos às Notificações Fiscais de Lançamento de Débito – NFLD. Mediante esse depósito, a ECT interpõe recurso administrativo.

8.5 – Outros:

8.5.1 – Outros créditos a realizar: R$14,2 milhões do saldo total refere-se ao depósito de poupança-garantia pelo contrato comercial 531/2005 com a Caixa Econômica Federal.

NOTA 9 – INVESTIMENTOS

Do montante de R$15,4 milhões, os valores mais significativos são aqueles decorrentes de aplicações nos fundos FINOR e FINAM conforme art. 592, Decreto nº 3.000, de 26/03/1999 – RIR/99. Cabe destaque, também, a reversão da provisão no valor de R$2,1 milhões haja vista melhora no deságio dos títulos do FINOR no mercado durante o exercício de 2007.

NATUREZA DOS INVESTIMENTOS	**2007** (em R$)	**2006** (em R$)
Participações não relevantes	3.428.830,91	3.429.630,10
FINAM	12.793.728,91	12.793.728,91
FINOR	15.268.161,72	15.268.161,72
Provisão para perdas	17.679.540,66	19.785.733,82
Museus e coleções	683.283,53	649.660,13
Outros investimentos	894.386,50	894.386,50
TOTAL	**50.747.932,23**	**52.821.301,18**

NOTA 10 – IMOBILIZADO e DIFERIDO

10.1 – Imobilizações

NATUREZA DO BEM	**2007** (em R$)	**2006** (em R$)
Bens imóveis	**597.371.854,90**	**600.615.265,88**
Terrenos	97.351.032,29	97.164.123,84
Prédios	454.030.248,02	450.278.407,86
Instalações em prédios próprios	260.261.589,82	224.458.118,98
Benfeitorias e instalações imóveis de Terceiros	133.571.755,89	120.282.443,36
Depreciação/ Amortização Acumulada	347.842.771,12	291.567.828,16

NATUREZA DO BEM	2007 (em R$)	2006 (em R$)
Bens móveis	**1.019.949.522,63**	**1.143.077.370,49**
Móveis e Utensílios	202.038.577,93	169.382.659,45
Máquinas e Equipamentos	1.165.711.543,38	1.147.244.981,06
Veículos Motorizados	292.918.857,74	298.688.752,11
Veículos não Motorizados	8.675.336,01	7.432.422,07
Ferramentas e Instrumentos	2.685.495,39	2.150.509,99
Equipamentos de Processamento de Dados	428.757.916,27	412.022.474,09
Softwares, Licenças e Similares	182.697.333,60	171.486.476,69
Depreciação/Amortização acumulada	1.263.535.537,69	1.065.330.904,97

NATUREZA DO BEM	2007 (em R$)	2006 (em R$)
Imobilizado em andamento	**151.912.000,72**	**143.407.817,55**
Obras em andamento	132.564.588,36	115.832.912,06
Aquisições de bens móveis em andamento	12.007.873,20	18.295.381,70
Material/bens a imobilizar	5.397.152,17	6.127.809,52
Adiantamento p/aquisição de imóveis	20.762,26	0
Adiantamentos p/ inversões fixas	66.992,00	66.992,00
PPA/SAA – Sistema de Automação de Agência	0	101.052,64
PPA/Rede Corporativa	739.853,98	1.049.769,87
PPA/Mecanização da Triagem	27.682,00	27.682,00
PPA/Rastreamento de Objetos	0	27.555,80
PPA/Sistema de Informação	0	414.751,50
PPA/Geoprocessamento	0	10.666,00
PPA/SCADA – Sistema de Captação de Dados	78.694,84	78.694,84
PPA/Gerenciamento de Fila	1.008.401,91	1.374.549,62

NATUREZA DO BEM	2007 (em R$)	2006 (em R$)
Bens intangíveis	**289.004,03**	**296.119,00**
Marcas, Patentes e Outros Direitos	196.117,22	196.117,22
Direito de Uso Linha Telefônica	92.886,81	100.001,78

10.2 – Gastos Diferidos

NATUREZA DO BEM	2007 (em R$)	2006 (em R$)
Gastos de implantações pré-operacionais	**3.939.711,13**	**2.268.356,89**
Imóveis próprios	4.694.847,53	2.648.382,09
Imóveis de terceiros	237.817,37	237.080,45
Amortização Acumulada	992.953,77	-617.105,65

NATUREZA DO BEM	2007 (em R$)	2006 (em R$)
Projetos do Plano Plurianual – PPA	**14.155.348,07**	**20.879.322,77**
SAA – Sistema de Automação de Agência	6.122.530,06	6.170.091,85
Auto – atendimento	7.162.957,55	7.171.451,21
Rede corporativa	388.314,69	1.596.070,28
Mecanização da triagem	262.004,03	761.842,05
Rastreamento de objetos	14.099.133,88	17.397.840,13
Sistemas de informação	799.235,97	799.235,97
Geoprocessamento	4.149,13	5.335,95
Instalações e Mecanizações - Aporte tecnológico	104.070,96	104.070,96
SCADA – Sistema de Captação de Dados	77.395,15	189.784,93
Banco Postal	9.296.325,35	9.314.150,32
Outros gastos c/ implementações e projetos	6.014.624,88	6.014.624,88
Amortização Acumulada	(30.175.393,58)	(28.645.175,76)

NATUREZA DO BEM	2007 (em R$)	2006 (em R$)
Outros valores a amortizar	**3.110.086,58**	**3.713.645,38**
Estudos e projetos	859.743,24	1.197.832,20
Outras despesas a amortizar	5.040.769,53	5.024.201,43
Amortização Acumulada	(2.790.426,19)	-2.508.388,25

NOTA 11 – PASSIVO CIRCULANTE

11.1 – Encargos Sociais: ocorreu uma variação na ordem de (12%) no montante dos encargos sociais quando comparados 2007 (R$140,3 milhões) com 2006 (R$125,3 milhões) a qual tem explicação pelo acréscimo da folha de pagamento.

ENCARGOS SOCIAIS	2007 (em R$)	2006 (em R$)
INSS - empregador	53.993.877,62	42.828.259,26
Postalis - empregador	13.471.169,96	22.542.416,39
Senai adicional	417.236,26	213.391,98
Salário educação	5.136.911,91	2.893.083,58
FGTS	23.802.618,42	23.161.370,21
INSS - contribuinte individual	631.668,49	293.051,72
INSS - cooperativas	423.315,10	402.493,90
Postalprev - Empregador	824.184,54	493.877,76
Postalis a Amortizar – Serviço Passado	41.625.819,03	32.397.049,34
Outros encargos patronais	1.082,49	29.456,20
TOTAL	**140.327.883,82**	**125.254.450,34**

11.2 – Impostos e Contribuições: houve um aumento no saldo da conta de 2006 para 2007 de 93% causados, principalmente, pelo aumento do lucro e conseqüente incremento no Imposto de Renda/ Contribuição Social e, ainda, pelo acréscimo dos impostos vinculados à receita (PASEP e COFINS).

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	**2007** (em R$)	**2006** (em R$)
INSS Empresas - retenção fonte	3.594.340,54	2.070.389,18
INSS retenção - contribuinte individual	234.104,65	(25.526,96)
Obrigações Tributárias	85.096.535,00	57.910.459,45
INSS contribuinte individual	3.326,10	50.102,56
ISSQN - retido de terceiros	6.590,17	5.390,40
IRF - retido de terceiros	489,58	71.723,67
Retenções na fonte-LEI 9430/96	1.368,97	(12.783,90)
IRPJ	45.240.463,91	13.166.143,80
CSLL	16.725.516,18	4.980.349,87
TOTAL	**150.902.735,10**	**78.216.248,07**

11.3 – Dividendos a pagar: foram destinados dividendos de 50% do lucro do exercício ajustado, calculados nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, no valor de R$224,9 milhões. Vale destacar que a esse montante é somado o valor dos Juros sobre Capital Próprio no valor de R$169 milhões. Assim, o total a recolher à União no transcorrer de 2008 é de R$393,9 milhões. Esse passivo, em 2006, era de R$51,9 milhões, que com o acréscimo dos Juros sobre Capital Próprio, totalizou R$250,3 milhões, liquidado em 2007.

DIVIDENDOS A PAGAR	**2007** (em R$)	**2006** (em R$)
Dividendos	224.874.897,50	51.959.256,28
Juros sobre Capital Próprio - JCP	169.011.735,99	198.321.281,93
TOTAL	**393.886.633,49**	**250.280.538,21**

11.4 – Arrecadação e Recebimentos: do montante de R$151,3 milhões, destacam-se as obrigações de pagamentos decorrentes de captação de depósitos bancários, na qualidade de correspondente bancário, no valor R$109,0 milhões; seguida de R$14,4 milhões referentes aos recebimentos para o Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos – Postalis e R$10,5 milhões decorrentes das transferências de numerário de terceiros, via serviço de Vale Postal Nacional. Além destas, as demais obrigações que compõem esse grupo estão em destaque no quadro a seguir. Cabe salientar que essas obrigações são liquidadas mensalmente e na forma pactuada.

ARRECADAÇÃO E RECEBIMENTOS	**2007** (em R$)	**2006** (em R$)
Captação de depósitos bancários	109.008.466,36	116.891.800,41
Recebimento p/ Postalis	14.447.219,91	12.206.707,71
Emissão vale postal nacional	10.499.291,09	11.114.295,57
Cheque correios - venda	2.990.134,37	3.491.945,07
Venda de produtos de terceiros	2.525.437,19	6.822.832,29
Recebimento de Contas-Serviços Públicos	2.615.942,90	3.324.009,56
Recebimento de Contas-Serviços Particulares	2.327.891,64	3.332.271,88
Reembolso Postal - entrega	1.245.004,79	1.645.692,77
Venda de Título de Capitalização	1.068.652,52	1.410.191,37
Recebimento de Imposto de Importação	1.304.757,29	1.017.587,61
Outros Recebimentos	3.313.504,99	4.583.757,33
TOTAL	**151.346.303,05**	**165.841.091,57**

11.5 – Adiantamentos de clientes: do montante de R$16,9 milhões de passivo decorrentes de adiantamento de clientes, destaca-se a parcela de R$3,6 milhões referente ao aporte feito pelo INSS para pagamento de benefícios a aposentados e pensionistas nos primeiros dias de janeiro/2008 e R$13,3 milhões adiantados por outros clientes por conta de serviços a serem prestados.

11.6 – Contas Internacionais: o valor de R$18,6 milhões representa as obrigações da Empresa para com as Administrações Postais, Operadores Privados e Cias. Aéreas em face das transações internacionais dos Correios. Esse valor está corrigido pela variação do Direito Especial de Saque – DES.

11.7 – Precatórios e Mandados Judiciais: são obrigações decorrentes de sentenças judiciais, vencíveis em 2008 (curto prazo: R$23,2 milhões) e a partir de 2009 (longo prazo: R$125,1 milhões).

PRECATÓRIOS/MANDADOS JUDICIAIS	**2007** (em R$)	**2006** (em R$)
Precatórios (CP)	23.211.405,15	20.269.885,76
Precatórios (LP)	5.992.391,17	10.521.995,76
Ações de fornecedores (LP)	119.119.975,30	106.343.370,31
TOTAL	**148.323.771,62**	**137.135.251,83**

11.8 – Empréstimos e Financiamentos: obrigações decorrentes de financiamentos, em moeda estrangeira, com períodos de amortização entre cinco e dez anos com garantias do Banco do Brasil S/A. Para o exercício de 2008, foram aprovisionados R$44,3 milhões, sendo R$33,9 milhões composto conforme quadro abaixo e R$3 milhões de juros/comissões sobre estes financiamentos. Nos exercícios seguintes, temos mais R$133 milhões para os mesmos agentes financeiros.

Além dos valores registrados no Circulante, possuímos o montante de R$7,4 milhões da IBM do Brasil pelo fornecimento de equipamentos.

AGENTE FINANCEIRO	VIGÊNCIA	SITUAÇÃO DOS CONTRATOS – 31/12/2007				SALDO A LIQUIDAR EM R$ – 31/12/2007			
		MOEDA	ORIGINAL	PAGO ATÉ 31/12/2007	SALDO	COTAÇÃO	TOTAL	EM 2008	APÓS 2008
KFW (Alemanha)	28/2/00	EUR	62.129.884,50	33.084.173,29	29.045.711,21	260.859	75.768.350,17	13.776.073,35	61.992.276,81
JBIC/Marubeni Corporation	12/5/00	JPY	8.773.868.531	4.317.263.805	4.456.604.726	0,015839	70.588.162,28	14.956.840,08	55.631.322,17
Danske Bank A/S (Dinamarca)	14/6/00	EUR	18.246.872,50	10.374.799,04	7.872.073,46	2,60859	20.535.012,18	5.133.753,05	15.401.256,16
TOTAIS							**166.891.524.63**	**33.866.666,48**	**133.024.855,14**

11.9 – Participação nos Lucros e Resultados – PLR: o montante de R$95,0 milhões refere-se à participação dos empregados no resultado positivo do exercício de 2007, que será pago no curso de 2008, conforme Acordo Coletivo de Trabalho, e o valor de R$431,1 mil refere-se ao saldo remanescente da PLR de 2006, cujo pagamento não foi efetuado em virtude dos empregados envolvidos encontrarem-se afastados.

11.10 – Receitas a apropriar: com um total de R$10,4 milhões, dentre outros, é composto por R$6,0 milhões referente às luvas do Banco Postal e R$2,6 milhões relativo aos recebimentos decorrentes de aluguéis de Caixas Postais que, em face do regime de competência adotado pela Empresa, devem ser apropriadas no curso de 2008 e 2009.

11.11 – Juros Remuneratórios sobre Capital Próprio: o montante de R$169,0 milhões refere-se ao crédito para a União, acionista único, a título de remuneração do capital próprio. O valor foi calculado pela Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) sobre o Patrimônio Líquido ajustado nos termos da Legislação vigente e da decisão da Diretoria da Empresa de 19/04/2006.

NOTA 12 – EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

12.1 – Provisões: o montante de R$224,3 milhões refere-se a provisões constituídas à base de 100% do valor de cada demanda judicial ajuizada contra a ECT, cujo desfecho, foi avaliado pelos consultores jurídicos como de provável perda. O valor contabilizado está atualizado monetariamente até 31/12/2007.

PROVISÕES	**2007** (em R$)	**2006** (em R$)
Demandas trabalhistas	184.662.455,35	214.867.820,82
Demandas cíveis	39.615.385,98	46.370.816,43
TOTAL	**224.277.841,33**	**261.238.637,25**

12.2 – Contingências Passivas: em 31/12/2007, a Empresa era Ré em outras 9.321 demandas judiciais, já com perda em primeira instância, cujo montante pleiteado era da ordem de R$265,9 milhões. Entretanto, o efeito financeiro e o prazo para desembolso são de difícil mensuração haja vista os diversos recursos que ainda serão impetrados nas instâncias seguintes. De acordo com NBC T 19.7, não cabe provisão para essas contingências em face do risco jurídico ser, ainda, de possível perda. Há também um passivo fiscal não-reconhecido, classificado como perda remota, haja vista a tese de imunidade tributária defendida pela Empresa, em apreciação pelo STF.

12.3 – Tributos compensados: refere-se a valores de tributos não recolhidos e compensados com créditos apurados em trabalho realizado pela IAB – Assessoria Tributária Ltda., em demanda judicial.

12.4 – Outros débitos: o montante de R$332,9 milhões é composto por R$19,7 milhões referente a luvas do Banco Postal de agências que serão inauguradas posteriormente a 2008, pela parcela de R$16,0 milhões pertencente a contratos de prestação de serviços a clientes, em fase de apuração para acerto final de contas e R$297,1 milhões referente ao processo do Encontro de Contas com o INSS que se encontra sob análise da Advocacia Geral da União. Esta parcela encontrava-se classificada na rubrica Adiantamento de Clientes do Passivo Circulante no Balanço de 2006.

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1 – **Capital Social:** o Capital Social da Empresa é de R$1.868.963.891,51, alterado em 2006 conforme Decreto nº 5.672 de 11/01/2006 (DOU de 12/01/2006), pela capitalização dos saldos da Reserva de Investimentos (R$361,0 milhões) e dos Lucros Acumulados (R$364,2 milhões);

13.2 – **Reservas de Capital/Outras Reservas**: o montante de R$37.804.853,76 refere-se a recebimento de bens em doações de órgãos públicos;

13.3 – **Reservas de Lucros/Reserva Legal:** o valor de R$163.522.503,16 representa o destaque de 5% do lucro líquido dos exercícios de 2001 a 2007, em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76, e se destina a assegurar a integridade do Capital Social;

13.4 – **Lucros Acumulados:** o valor de R$784.915.317,64, representa o saldo dos lucros auferidos pela Empresa, já deduzidos a Reserva Legal e os Dividendos da União.

NOTA 14 – FUNDO DE PENSÃO

A ECT é patrocinadora de uma entidade fechada de previdência privada complementar, sem fins lucrativos, constituída em 26 de janeiro de 1981, denominada Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos – POSTALIS, que tem por finalidade garantir a suplementação dos benefícios de aposentadoria e pensão a seus empregados e participantes, por meio do Plano de Benefício Definido – PBD e do Plano de Contribuição Definida – PCD. Suas reservas matemáticas são calculadas atuarialmente e revisadas periodicamente.

Atualmente, o PBD não recebe mais adesões e seu saldamento está previsto para o mês de março de 2008, conforme nota 15. O saldo registrado é de R$622.072.952,98, distribuído entre R$41.625.819,03 no Passivo Circulante e R$580.447.133,95, no Passivo Exigível a Longo Prazo.

Em substituição ao PBD, foi instituído em 2005 o Plano de Benefícios de Contribuição Definida – PCD, também

conhecido como POSTALPREV, cujo regulamento foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar, do Ministério da Previdência Social – MPAS. No entanto, até o momento, a nova modalidade somente está disponível para os empregados recém-contratados ou aqueles que não fazem parte do PBD.

NOTA 15 – EVENTOS SUBSEQÜENTES

• Solução Integrada de Gestão Empresarial – está prevista para ser concluída, ainda no primeiro semestre de 2008, a entrada em produção do módulo de Faturamento e Cobrança em algumas Regionais. Assim, cerca de 65% da receita da Empresa passará a ser gerenciada pelo sistema ERP.

• Conforme citado na nota anterior, o Plano de Benefício Definido do Postalis foi criado em 1981. Este Plano era o mais adequado àquela época e vem beneficiando milhares de pessoas até hoje. No entanto, três décadas depois, ocorreram mudanças no cenário econômico, previdenciário e social não só no nosso país como mundialmente. Assim, surgiu a necessidade de modernizar o modelo de Previdência Complementar e a ECT resolveu pelo saldamento do PBD, previsto para março de 2008, a fim eliminar os problemas estruturais responsáveis pelos custos crescentes verificados nos últimos anos. O valor definitivo das Reservas Matemáticas a Constituir somente será conhecido quando da aprovação do cálculo elaborado pela Stea – Serviços Técnicos de Estatística e Atuária pelos órgãos internos do Postalis na época do saldamento.

• O lucro acumulado de 2007 no valor de R$393.886.633,49 teve a destinação proposta para aumento do Capital Social da Empresa. Com essa capitalização ele passará de R$1.868.963.891,51 para R$2.262.850.525,00 após aprovação do Conselho de Administração e do Ministério da Fazenda.

Brasília-DF, março de 2008.

Carlos Henrique Almeida Custódio
Presidente

Decio Braga de Oliveira
Diretor Econômico-Financeiro Resp/Diretor de Operações

Samir de Castro Hatem
Diretor Comercial

Menassés Leon Nahmias
Diretor de Tecnologia e de Infra-Estrutura

Roberto dos Santos Souza
Diretor de Administração

Maria de Lourdes Rosalem
Diretor de Gestão de Pessoas

Alexandre Fernandes Braga
Contador CRC/ES 009196/O-8 T-DF

Relatório e Balanço Social Anual 2007

CORREIOS

SOLUÇÕES QUE APROXIMAM

EM BUSCA DA SUSTENTABILIDADE

A ECT divulga a sua imagem por meio da responsabilidade social e das diversas ações voltadas para o desenvolvimento da sociedade brasileira. A política ambiental da Empresa, definida em seu manual de qualidade, é norteada pelas suas responsabilidades sociais e empresariais e objetiva promover, continuamente, medidas e ações voltadas ao aprimoramento de seu desempenho ambiental, observando os princípios de desenvolvimento sustentável e de proteção ao meio ambiente.

Coleta Seletiva de Lixo – implantada em 59% das Diretorias Regionais, correspondendo a aproximadamente a 1.100 unidades operacionais e administrativas da Empresa. Está em fase de implantação na ECT, a Coleta Seletiva Solidária, em conformidade com o Decreto nº 5.940/2006 que estabelece a destinação às associações ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis dos resíduos recicláveis descartados e separados na fonte geradora.

55% das DRs realizam ações de redução do consumo de papel e água, 70% energia, 22% material de expediente, 26% copo descartável e 37% cartuchos;

As ações para destinação adequada dos resíduos estão presentes em 22 Centros de Transporte Operacional correspondendo a:

- 67% pneus;
- 63% bateria;
- 74% óleo;
- 41% graxa;
- 30% estopa e
- 22% água na lavagem dos veículos.

Ações educativas, na área ambiental, são desenvolvidas para os públicos interno e externo, incluindo os fornecedores, tais como: Ecogincanas, distribuição de cartilhas e folder, apresentação de esquetes teatrais, palestras, oficina de geração de renda com foco ambiental e exibição de filmes.

Projeto Despoluir – ação desenvolvida pela DR/BSB em parceria com a Confederação Nacional do Transporte – CNT, com o objetivo de aferir, periodicamente, as emissões de CO2 efetuadas pelos veículos da Empresa movidos a diesel.

R**eaproveitamento de Uniformes e Malotes –** iniciativa que visa à doação desses materiais, anteriormente queimados, às entidades sem fins lucrativos que possuem projetos de incentivo à geração de renda.

Programa Nacional de Gestão Ambiental – desenvolvimento do Sistema de Gestão ambiental, baseado na Norma ISO 14.000, em 3 unidades piloto: Administração Central, DRs RJ e RS.

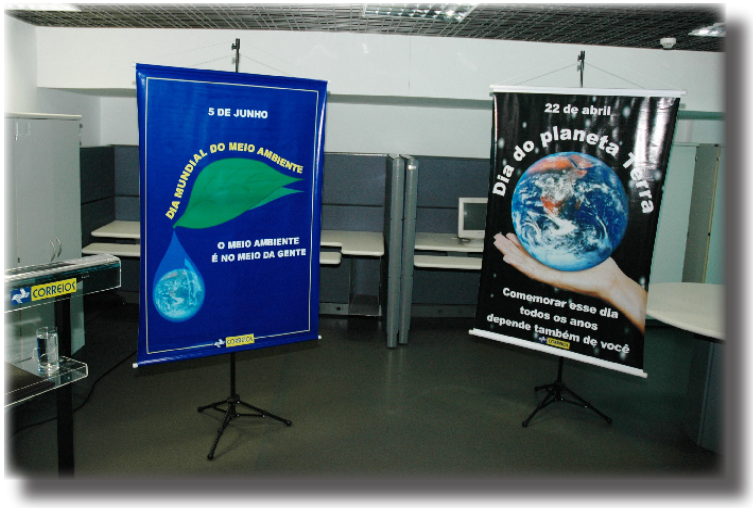
Programa Nacional do Livro Didático – caracterizada como agente de distribuição entregando mais 89 milhões de livros didáticos no ano de 2007.

Amigos da Escola – os Correios participam como agente divulgador do Projeto Amigos da Escola.

Projeto todos os cantos do Brasil – incentivam a participação de seus empregados em atividades culturais, e levam para a população a arte e a beleza da música, por meio do canto.

Papai Noel dos Correios – neste programa as cartas que as crianças destinam ao papai noel são respondidas por voluntários e empregados, sendo muitas vezes adotadas e tendo seus pedidos de presente atendidos. Em 2007, de 807.840 cartas recebidas, 363.228 foram adotadas, cerca de 45%. Aproximadamente 857 voluntários da comunidade trabalharam nesta ação e 756 empregados.

Concurso de Redação de Cartas – em 2007 foi realizada a 36ª edição do Concurso Internacional de Redação de Cartas para Jovens, promovido anualmente pela União Postal Universal – UPU. O Concurso deste ano teve um total de 9960 cartas inscritas, superando em 186% o número de cartas inscritas em 2006. Participaram estudantes de 9 a 15 anos de todo o Brasil, selecionados por suas escolas para representá-las. A fase nacional foi vencida pela aluna Catarina Cabral Rocha, de 12 anos, da 7ª série do Colégio Sagrado Coração de Jesus, de Teresina/PI. O tema deste ano foi "Imagine que você é um animal selvagem cujo habitat está ameaçado pelas mudanças do clima e do meio ambiente. Escreva uma carta aos habitantes do planeta para explicar-lhes o que podem fazer para ajudá-lo a sobreviver".



Concertos Natalinos Todos os Cantos do Brasil – em 2007, participaram desta ação, que ocorre anualmente, os 28 corais dos Correios, com 900 integrantes, colaboradores, aposentados e dependentes. Foram 350 apresentações, em espaços públicos, instituições sociais e unidades da Empresa, levando um repertório de músicas sacras e natalinas.

Cidadania em Ação – em consonância com os objetivos estratégicos da ECT no que diz respeito à Responsabilidade Social, com ênfase na promoção da cidadania e inclusão social, é de-

senvolvida a prática corporativa Cidadania em Ação com o objetivo de oportunizar a inclusão no mercado de trabalho de pessoas com deficiência, adolescentes e apenados, a partir da experiência profissional e aprendizagem na Empresa. Visa ao desenvolvimento de atividades socioeducativas que favoreçam o crescimento social, pessoal e profissional dos adolescentes, portadores de necessidades especiais e apenados que atuam na ECT. Além da participação em atividades socioeducativas, esportivas e socioculturais. A participação dos apenados é viabilizada por meio de convênios com as Secretarias de Justiça dos Estados. Em 2007 participaram da Ação 68 apenados, em seis Diretorias Regionais (BA, CE, PE, PI, RO e SE).

Voluntariado & Cidadania – as ações neste foco, apoiadas pela Empresa, mobilizaram cerca de 2.000 voluntários em 2007, entre colaboradores e familiares, por meio de 67 comitês constituídos. Foram realizadas nas instituições sem fins lucrativos/comunidades atividades socioeducativas, esportivas e de promoção à Saúde, além de arrecadações/doações que beneficiaram 12.939 pessoas.

Selos Postais – os Correios ratificam o compromisso de propagar o patrimônio natural e cultural brasileiro, por meio da emissão de selos postais, reconhecendo sua importância para o meio ambiente, para a história e cultura. As principais emissões de 2007 foram:

◦ **XV Jogos Pan-Americanos RIO 2007 Mascote Cauê**: Esportes Aquáticos e Futsal (emissão especial) – num ano em que este era o principal evento esportivo das Américas, não poderia faltar este registro em selos com grande apelo junto ao mercado filatélico. A temática do esporte também foi destacada por meio da emissão especial Estádios de Futebol, série em que foram retratados o Estádio Olímpico Edgar Pro-

ença (Mangueirão) /PA, o Serra Dourada/GO o Pacaembu/SP e o Maracanã (RJ), palco principal dos eventos do Jogos Pan-Americanos.

Papa Bento XVI no Brasil (emissão especial) – trata-se de uma emissão que, pela força de sua temática, gerou grande visibilidade institucional para a ECT naquela que é a maior nação católica do mundo. A cerimônia de lançamento foi divulgada pelos principais meios de comunicação do País e contou com a participação do presidente Luís Inácio Lula da Silva e do Papa Bento XVI. Ainda sobre a temática religiosa, e também com referência ao turismo ecológico, a emissão especial Os Passos de Anchieta, teve projeção com a realização de uma Mala Filatélica, que seguiu o trajeto outrora percorrido pelo padre José de Anchieta em sua missão evangelizadora.

"Zoológicos do Brasil – Espaço para Lazer, Educação Ambiental, Conservacionismo e Pesquisa", oportunidade única para retratar em selos brasileiros alguns dos animais comuns em nossos zoológicos, mas que não pertencem a nossa fauna. O lançamento ocorreu simultaneamente em todas as capitais e principais cidades do País, com a realização de eventos voltados para o público infanto-juvenil em diversos zoológicos brasileiros.

A riqueza da flora e fauna brasileira não deixou de ser contemplada: entre as emissões de 2007, foram lançados os blocos "Rosas - encantadoras pela beleza e aroma" e "Conchas Marítimas". Este último, pela sua qualidade estética e de impressão, garantiu à Casa da Moeda do Brasil o primeiro lugar da categoria "Impressos de Segurança" nos prêmios de excelência gráfica Werner Klatt, concedido pela Associação Brasileira da Indústria Gráfica **–** ABIGRAF, e Fernando Pini, concedido pela Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica **–** ABTG.

No que se refere às personalidades históricas, além do lançamento em homenagem a Teófilo Ottoni, foi conferido um destaque especial para o "herói dos dois mundos" Giuseppe Garibaldi, retratado em selos emitidos conjuntamente pelos Correios do Brasil e do Uruguai.

Ano Polar Internacional (emissão comemorativa) **–** com três selos alusivos ao fórum mundial para discussão da pesquisas de ponta sobre os pólos Sul e Norte. O lançamento ocorreu excepcionalmente na Estação Antártica Comandante Ferraz, com participação ativa da Subsecretaria do Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR.

Série América – Educação para todos – emissão abordando os benefícios da educação a distância, foi um dos destaques do stand montado pelo Ministério da Educação na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, por ocasião das solenidades que comemoraram a Semana da Pátria. No mesmo espaço, os Correios implantaram um quiosque onde puderam ser comercializados selos personalizados, divulgando ainda mais este produto junto à comunidade.

Museu Postal – Para preservar a memória do serviço postal e telegráfico no Brasil, os Correios deram início, em 2004, ao projeto que permitirá a reabertura do Museu Nacional dos Correios. A iniciativa prevê a instalação do Museu em seu tradicional endereço, o Edifício Apolo, Setor Comercial Sul, em Brasília, onde funcionou até 2001 quando foi desativado. Em 2007, destacamos:

Agência dos Correios de São Paulo/SP

Continuidade do Projeto de Implantação do Museu Nacional dos Correios no Edifício Apolo;

Criação, Implantação e desenvolvimento do Laboratório de Restauro do Museu, na Universidade Corporativa - UNICO;

Implementação de parceria entre a ECT e o Arquivo Nacional para pesquisa, resgate e digitalização de documentação histórica relativa aos Correios;

Elaboração do Projeto do Museu Postal de Recife;

Gestões junto às DRs SPM, SPI, RJ, RS e BSB com vistas ao resgate de equipamentos e veículos antigos para a criação de um centro da memória e da evolução tecnológica dos Correios; e

Previsão de inauguração do Museu Postal no 1º Semestre de 2008.

BENEFICIÁRIOS DE PATROCÍNIOS ESPORTIVOS

Os Correios foram um dos precursores no aproveitamento deste tipo de investimento e como desdobramento importante das ações contínuas de patrocínio é a inserção social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade por intermédio do esporte. A vinculação da marca Correios aos esportes é capaz de aproximar ainda mais a Empresa à comunidade e despertar o interesse de crianças, jovens e adultos para a prática das modalidades esportiva patrocinadas.

CBDA 2007/2008 – Proponente: Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos;

Futsal do Brasil – Proponente: Confederação Brasileira de Futsal;

Copa Estudantil de Futsal de Belo Horizonte – Proponente: Panda Promoções

AÇÕES DE PROMOÇÃO À QUALIDADE DE VIDA DOS EMPREGADOS

Programa de Ergonomia – ErgoECT – em 2007 teve prosseguimento as ações que visam preservar a saúde, o bem estar e a produtividade dos trabalhadores, bem como o desenvolvimento de um ambiente de maior conforto e atratividade comercial para o cliente.

Melhoria das Condições Físicas do Ambiente de Trabalho – o indicador Melhoria das Condições Físicas do Ambiente de Trabalho foi criado objetivando monitorar o desenvolvimento das ações de identificação e eliminação de riscos ambientais, realizadas pela Área de Saúde da Empresa, por meio do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, em cumprimento à NR-09 do Ministério do Trabalho e Emprego, e implementação de ações preventivas e corretivas. Em 2007, obteve-se uma média favorável do indicador, de 81,1%, demonstrando a preocupação da Empresa na melhoria das condições físicas do ambiente de trabalho.

Circuito Nacional de Corrida do Carteiro – composto por 27 corridas de rua realizadas nas Diretorias Regionais, é também aberto à participação do público externo. A edição de 2007 do Circuito contou com cerca de 20.000 atletas inscritos, sendo aproximadamente 6.000 empregados e quase 15.000 atletas externos;

Campeonato Nacional de Natação dos Correios – Realizado em parceria com a Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos – CBDA, em 2007, o Campeonato mobilizou mais uma vez um grande número de colaboradores e dependentes de 28 Diretorias Regionais. Com 2.562

inscrições na fase regional, o Campeonato envolveu entre atletas e público cerca de 8.000 pessoas em todo o Brasil.

Campeonato Nacional de Futsal dos Correios – Em 2007 foi realizada a fase regional do Campeonato, mobilizando 333 equipes, em 27 Diretorias Regionais. Ao todo participaram 4.631 empregados e um público de aproximadamente 8.000 pessoas.

Participação nos Jogos do SESI nacionais e internacionais – Em decorrência do investimento dos Correios na participação de empregados nos campeonatos nacionais do SESI, os empregados da Empresa têm se destacado entre os atletas de empresas públicas e privadas.

Jogos Internos dos Correios – A atividade consiste em competições de várias modalidades, envolvendo empregados e dependentes. Em 2007, os jogos foram realizados em 15 Diretorias Regionais e contaram com a participação de mais de 11.000 pessoas;

Projeto de Incentivo à Prática de Corrida de Rua – O Projeto visa apoiar empregados praticantes do atletismo na modalidade corrida de rua, investindo no potencial de seus empregados como forma de tornar a organização mais saudável, competitiva e produtiva. Atualmente o projeto conta com 54 empregados, em 14 Diretorias Regionais, que formam a Seleção de Atletismo dos Correios, classificada na categoria Elite Amador. Em 2007, os atletas conquistaram aproximadamente 45 premiações em provas oficiais do Calendário Brasileiro de Atletismo.

Ações de Promoção à Saúde – com o objetivo de orientar e incentivar a adoção de hábitos saudáveis de

qualidade de vida, os Correios em 2007 investiram na realização em campanhas de prevenção de doenças e promoção à saúde, as quais tiveram a participação direta de mais de 84 mil empregados e dependentes na Administração Central e Diretorias Regionais. Dentre os temas abordados, citam-se: tabagismo, saúde da mulher, saúde do homem, Jornada da Saúde, câncer etc.

Educação para uma Vida Saudável – Com o objetivo de incentivar os empregados para adoção de atitudes e hábitos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida, os Correios realizaram Feiras de Qualidade de Vida / Jornada de Saúde em todas as Diretorias Regionais e Administração Central com o tema "Cuidar do Meio Ambiente é preservar a Vida. A escolha é nossa"; realizaram ainda campanhas educativopreventivas relacionadas à AIDS/doenças sexualmente transmissíveis e ao uso de substâncias psicoativas, prevenção ao uso de drogas no ambiente de trabalho, cursos e palestras sobre reeducação alimentar e aproveitamento dos alimentos com a realização em parceria com o SESI, o "Cozinha Brasil". Estas ações totalizaram 96.015 participações. Em 2007 os Correios participaram no ISMA – BR Internacional Stress Management Association, Porto Alegre-RS, com a apresentação das seguintes práticas no IV Congresso de Estresse e 9º Fórum Internacional de Qualidade de Vida no Trabalho – 2007:

Síndrome de Burnout em atendentes comerciais;

Síndrome de Burnout em carteiros;

Inclusão social com Responsabilidade – os Correios fazem a sua parte;

Feira de Qualidade de Vida e Jornada de Saúde nos Correios – uma questão de bem-estar;

Gestão do Orçamento Familiar nos Correios.

Nova Etapa de Vida – Esta ação busca incentivar a reflexão e planejamento dos empregados sobre a fase de aposentadoria. Em 2007, obteve a participação de 11.069

pessoas, com atividades desenvolvidas com este foco, dentre as quais: palestras, seminários e encontros de sensibilização com vistas à evolução pessoal, profissional e pós-carreira.

Gestão do Orçamento Familiar – foi o grande destaque em 2007, desenvolvendo ações, visando à melhoria na gestão e a à ampliação da renda familiar dos empregados e seus dependentes, incentivo a à atitude empreendedora, atingindo aproximadamente 29.288 pessoas. Além de cursos, palestras e oficinas de geração de renda, a Empresa também disponibilizou espaço, de forma sistemática, para exposição e divulgação dos produtos, em oportunidades internas como Feira de Talentos, Circuito Empreendedor.

Balanço 2007

Efetivo	TOTAL	
Efetivo	108.824	
Masculino	83.581	76,80%
Feminino	25.243	23,20%

Efetivo por nível de escolaridade	108.824	
Fundamental Completo	4.107	3,77%
Fundamental Incompleto	2.759	2,54%
Médio Completo	82.150	75,49%
Médio Incompleto	1.392	1,28%
Superior Completo	15.935	14,64%
Superior Incompleto	2.481	2,28%

Efetivo – Afastados	8.650	
Aposentado por invalidez	3.824	44,21%
Licença acidente de trabalho	976	11,28%
Licença INSS	3.104	35,88%
Outros	746	8,62%

Efetivo por tempo de serviço	Feminino	Masculino	Total
Até 05 anos	9.687	22.109	31.796
De 06 a 10 anos	5.558	18.558	24.116
De 11 a 15 anos	2.520	10.843	13.363
De 16 a 20 anos	1.238	6.589	7.827
De 21 a 25 anos	2.220	10.515	12.735
De 26 a 30 anos	2.211	7.828	10.039
De 31 a 35 anos	1.528	5.746	7.274
Mais de 35 anos	281	1.393	1.674

Efetivo por faixa etária	Feminino	Masculino	Total
Até 20 anos	146	489	635
De 21 a 30 anos	6.719	18.171	24.890
De 31 a 40 anos	7.434	23.825	31.259
De 41 a 50 anos	7.025	26.106	33.131
De 51 a 54 anos	2.314	8.508	10.822
De 55 a 58 anos	997	4.149	5.146
Mais de 58 anos	608	2.333	2.941

Posição de homens e mulheres ocupantes de função	Feminino	Masculino	Total
Apoio Operacional/Técnico			1.616
Atividade especial	5.518	19.773	25.291
Confiança	4.909	11.408	16.317
Gratificada	805	1.149	1.954
Técnica	397	491	888

Salário e Remuneração	TOTAL (em R$)
Média Salarial	1.136,72
Média da Remuneração	1.676,65

Média Salarial por nível de cargo	SALÁRIO (em R$)	REMUNERAÇÃO (em R$)
Básico	910,32	1.295,92
Médio	1.709,77	2.662,28
Técnico	1.985,82	3.326,99
Superior	4.028,48	6.223,16

Despesa acumulada com benefícios – Custo ECT	TOTAL (em R$)
VA – VR – Vale Cesta	528.348.564,13
Vale Transporte	78.105.062,37
Reembolso creche	10.952.066,45
TOTAL GERAL	**617.405.692,95**

Despesa acumulada com serviço médico	TOTAL (em R$)
Empregado	32.367.877,60
Empresa	294.054.270,86
TOTAL GERAL	**326.422.148,46**

Movimentação de Pessoal	TOTAL
Admissões	4.120
Desligamentos	2.944

Programas Sociais	
Estagiários	**TOTAL**
Existência	2.889
Bolsa	R$ 807.648,31
Taxa CIEE	R$ 58.925,17
Seguro	R$ 3.105,87
Portadores de necessidades especiais	**TOTAL**
Existência	1.736
Remuneração/Encargo	0
Benefício	0
Apenados	**TOTAL**
Existência	72
Remuneração/Encargo	0
Benefício	0